

GRUPO DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Supervisor

Desembargador Roberto Lucas Pacheco

Juíza Auxiliar da Presidência

Sônia Eunice Odwazny

Juíza Corregedora

Lilian Telles de Sá Vieira

Coordenadora Estadual da Justiça Criminal, da Execução Penal e das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Desembargadora Cinthia Beatriz da Silva Bittencourt Schaefer

Coordenador Estadual do Sistema Socioeducativo e da Justiça Juvenil

Juiz de Direito Giancarlo Bremer Nones

Secretária

Mariane Stähelin da Silva

Servidores

Caroline Lunardeli e Silva

Cláudia Turnes da Silva Martins

Juliana Schlickmann Barcelos

Larissa Pereira Rodrigues

Rafael Silva Rodrigues

Reni Machado Filho

Estagiários

Aline Faot da Silva

Daniéli Bedin

Maicon Alexander Inácio Salles

Paloma Machado Rodrigues

GRUPO DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO

O Grupo de Monitoramento e Fiscalização foi instituído nos termos da Resolução n. 214/2015 do Conselho Nacional de Justiça, a fim de monitorar e fiscalizar os sistemas carcerário e de execução de medidas socioeducativas, orientar o exercício da atividade jurisdicional criminal, de execução penal e socioeducativa e desenvolver políticas e ações relacionadas à prevenção e ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Possui como órgãos de execução a Coordenadoria Estadual da Justiça Criminal, da Execução Penal e das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar e a Coordenadoria Estadual do Sistema Socioeducativo e da Justiça Juvenil.

Supervisão

PROMOÇÃO DE EVENTOS				
TIPO	TEMA	PÚBLICO-ALVO	LOCAL	DATA
Capacitação	Implantação do Banco Nacional de Mandados de Prisão	Magistrados	Tribunal Pleno	25 e 30-11
Capacitação	Implantação do Banco Nacional de Mandados de Prisão	Servidores	Tribunal Pleno	27-11

CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO – ACOMPANHAMENTO / RENOVAÇÃO / ARTICULAÇÃO	
NÚMERO CONVÊNIO	ASSUNTO
59/2009	Núcleo de Advocacia Voluntária no âmbito dos Núcleos de Prática Jurídica da UNIVALI em Itajaí
60/2012	Qualificação profissional de presos e egressos do sistema prisional, cumpridores de penas e de medidas alternativas e de adolescentes em conflito com a lei
212/2012	Implantação das Centrais de Penas e Medidas Alternativas - CPMA
168/2013	Projeto Rumo Novo
259/2013	Programa "Mulher: Viver sem Violência"
77/2017	Programa Novos Horizontes: a universidade nos espaços de privação de liberdade
123/2017	Aplicação do monitoramento eletrônico a preso provisório, cumpridor de medida cautelar e preso em cumprimento de pena
Em elaboração	Voltando ao mundo do trabalho – comarca de Blumenau
Em elaboração	Psicologia Jurídica, a marca do aprisionamento: construindo a liberdade psíquica na perspectiva da inclusão dos "egressos" através de atendimento psicológico

Coordenadoria Estadual da Justiça, da Execução Penal e das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

VISITAS TÉCNICAS A UNIDADES PRISIONAIS		
COMARCAS	UNIDADES	DATA
Blumenau	Penitenciária Industrial	21-11
Capital	Casa do Albergado	12-4
	Presídio Feminino	30-10
Itajaí	Presídio Regional	17-1
	Penitenciária do Complexo Penitenciário do Vale do Itajaí	18-1
	Presídio do Complexo Penitenciário do Vale do Itajaí	18-1 e 7-3
Laguna	Unidade Prisional Avançada – UPA	18-4
São José	Complexo Penitenciário do Estado – COPE	27-3
Tubarão	Presídios Masculino e Feminino	17-4

OUTRAS AÇÕES DECORRENTES DAS RESOLUÇÕES N. 214 DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (15-12-2015) E N. 7 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA (17-2-2016)

AÇÃO	QUANTITATIVO
Apuração de tortura, maus tratos ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes	27
Apuração de irregularidades formuladas em detrimento do sistema de justiça criminal	87
Acompanhamento de transferência de preso	9
Interlocução com órgãos externos para definição de procedimentos	43
Acompanhamento ou implementação de programas e projetos	17
Acompanhamento ou elaboração de convênios e atos normativos	12

PROMOÇÃO DE EVENTOS

TIPO	TEMA	PÚBLICO-ALVO	LOCAL	DATA
Palestra	Violência Doméstica	Comunidade do Bairro do Alto da Caeira do Saco dos Limões	Florianópolis	8-3

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

(Desembargadora Cinthia Beatriz da Silva Bittencourt Schaefer)

TIPO	CONDIÇÃO	TEMA	LOCAL	DATA
Curso	Participante	Introdução à Justiça Restaurativa	Brasília - DF	20 e 21-7
		O Impacto do Novo CPC nos Tribunais de Justiça após 1 ano de vigência	Balneário Camboriú - SC	21 e 22-9
		Violência Doméstica, uma questão de gênero: valores e possibilidades	Brasília - DF	12 a 14-12
Debate	Debatedora	Criminalidade e Leis Penais	Florianópolis - SC	27-4
		Justiça Criminal	Florianópolis - SC	22-8
Fórum	Participante	I FONAVEP - Fórum Nacional de Execução Penal	Foz do Iguaçu - PR	4 e 5-5
		I FONAJUC - Fórum Nacional dos Juizes Criminais	Florianópolis - SC	10 a 12-8
		IX FONAVID - Fórum Nacional de Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Natal - RN	8 a 11-11
Oficina	Participante	I Oficina de Saúde do Trabalhador em Serviços Penais	Florianópolis - SC	24 e 25-7
Painel	Painelista	Violência Doméstica	São José - SC	28-11
Palestra	Palestrante	Violência Doméstica	Florianópolis - SC	13-3
		Sistema Prisional de Santa Catarina	Florianópolis - SC	10-4
		Execução Penal	Florianópolis - SC	18-4
		Integração de Poder Judiciário e Polícia Civil nas Questões de Violência Doméstica	Florianópolis - SC	26-10
	Participante	Homenagem ao Dia da Mulher	Florianópolis - SC	9-3
		Reflexos Jurídico-Penais da Lei Antimanicomial na Execução das Medidas de Segurança	Florianópolis - SC	1-8
Seminário	Participante	Justiça Restaurativa	Florianópolis - SC	20-3

Coordenadoria Estadual do Sistema Socioeducativo e da Justiça Juvenil

VISITA TÉCNICA A UNIDADES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

COMARCAS	UNIDADES	DATA
Chapecó	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASE, Casa de Semiliberdade e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	27 a 31-3
Xanxerê	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	27 a 31-3
São José do Cedro	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	27 a 31-3
Itajaí	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	11-4
Florianópolis	Centro de Internação Feminino - CIF e Plantão de Atendimento Inicial - PAI	23-5

Florianópolis	Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	24-5
Curitiba	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	29-5 a 2-6
Lages	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASEP, Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP, Casa de Semiliberdade e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	29-5 a 2-6
Criciúma	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	14 a 17-8
Araranguá	Casa de Semiliberdade e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	14 a 17-8
Tubarão	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	14 a 17-8
Blumenau	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP, Casa de Semiliberdade e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	18 a 20-9
Rio do Sul	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	18 a 20-9
Concórdia	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	2 a 6-10
Caçador	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP, Casa de Semiliberdade e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	2 a 6-10
Joaçaba	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	2 a 6-10
Joinville	Centro de Atendimento Socioeducativo - CASEP, Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP e Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS	30 e 31-11

OUTRAS AÇÕES DECORRENTES DAS RESOLUÇÕES N. 214 DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (15-12-2015) E N. 7 DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA (17-2-2016)

AÇÃO	QUANTITATIVO
Apuração de tortura, maus tratos ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes	1
Apuração de irregularidades em unidade de atendimento socioeducativo	3
Acompanhamento de solicitação de vaga em unidade de atendimento socioeducativo	16
Acompanhamento do prazo de internação provisória	13
Monitoramento do preenchimento de sistemas informatizados do CNJ	4
Interlocução com órgãos internos e externos para definição de procedimentos	4
Acompanhamento ou implementação de programas e projetos	4
Manifestação em consulta sobre temas afetos ao sistema socioeducativo	3

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

TIPO	TEMA	PÚBLICO-ALVO	LOCAL	DATA
Fórum	XXI Fórum Nacional da Justiça Juvenil	Magistrados e Servidores	Cuiabá / MT	10 e 11-8
Workshop	Desafios na atuação do Magistrado perante o Sistema Socioeducativo Catarinense	Magistrados e Servidores	Academia Judicial	24-11
Curso	Justiça Restaurativa	Magistrados e Servidores	Academia Judicial	6-3 a 24-8
Encontro	Encontro Estadual de Integração de Práticas Socioeducativas	Servidores do DEASE	UNISUL – Pedra Branca	25 e 26-10
Encontro	Justiça Restaurativa - Realização de Círculo de Construção de Paz no DEASE	Servidores do DEASE	DEASE	7,8, 12 e 14-12

=====